

# Centro Cultural de Gaia em risco

pág. 3

**Notícias de GAIA**

25 anos 1985 2010

ANO XXVI | n.º 497 | Quinzenal | 18 Abril 2011 | Director: Paulo Jorge Sousa | 0,25 euros

PORTAL PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS REGULADORAS TAXA PAGA

## Conheça o projecto Passo a Passo



Associação Abraço e Instituto da Droga e Toxicoddependência patrocinam um projecto instalado em Gaia. Objectivo é potenciar uma nova oportunidade de vida a consumidores de substâncias psicoactivas, ilegais ou legais, em tratamento ou abstinentes **págs. 16/17**

SUPLEMENTO PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS



# “Tenho saudades da GaiaMostra”

**págs. 8 a 12**

**Francisco Claro de Oliveira**  
Presidente ACIGAIA



Lentes Progressivas  
**159€**

Lentes Monofocais  
**59€**

vale **20%**  
**DESCONTO**  
em óculos de sol

Avenida da República - VILA NOVA DE GAIA (junto à paragem de metro João de Deus) - Telef. 223 757 718

\* Campanha exclusiva da loja de Gaia. Desconto válido com a apresentação deste recorte.

# Certificação de Excelência para a APPACDM



A secretária de Estado Idália Serrão deslocou-se ao Parque Biológico para assistir à certificação de Excelência EQUASS da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) de Vila Nova de Gaia. Este prémio foi entregue pela terceira vez no nosso país, no âmbito programa Arquimedes (Medida 6.4 do POPH - Programa Operacional Potencial Humano).

Este prémio atribuído à APPACDM fundamenta-se na avaliação de desempenho organizacional da instituição, à luz de nove princípios: Liderança, Direitos, Ética, Parcerias, Participação, Orientação para o Cliente, Abrangência, Orientação para os resultados e Melhoria Contínua.

"Somos a terceira organização em Portugal, num grupo de 12 na Europa, a obter esta qualificação" afirmou orgulhosamente o presidente da direcção da instituição. Mário Dias reconhece que a "certificação de qualidade teve impacto nos resultados e no grau de satisfação das famílias e dos colaboradores. Passamos a ter um grau de satisfação superior a 85%." E assegura que "traz mais responsabilidades para a instituição, que é servida por uma equipa muito profissional e muito dedicada, onde o humanismo e a solidariedade estão sempre presentes."

A secretária de Estado Adjunta e da Reabilitação evidenciou o trabalho realizado. "É com instituições como a APPACDM que nós acreditamos que o nosso Portugal se pode construir com mais consistência, com mais qualidade, com mais primor, sem deixar de lado aquilo que é tão caro a muitos de nós, que são as questões dos direitos de pessoas com deficiência, as questões de equidade e da justiça social. Esta certificação é mais um passo naquilo que tem sido o vosso percurso."

A APPACDM está em Gaia desde 1973. Promove a integração da pessoa com deficiência mental, sensibiliza e co-responsabiliza a comunidade e o Estado na resolução dos problemas desta população. Conta com 318 clientes e 87 trabalhadores e atende várias faixas etárias e diferentes níveis de deficiência mental.

A construção de um novo Lar Residencial, no Cedro, e remodelação e ampliação do actual Centro de Actividades Ocupacionais, em Canidelo, são projectos que pretendem desenvolver a médio prazo.

O European Quality in Social Services (EQUASS) é um sistema de reconhecimento, garantia e certificação da qualidade dirigido às organizações que actuam no âmbito dos serviços sociais, tais como a reabilitação, a formação profissional, a assistência e cuidados às pessoas em situação de fragilidade social. De referir que em Portugal, todas as organizações com este nível de certificação são da área da reabilitação, sendo duas de apoio a pessoas com deficiência mental.



# SchoolHouse Gaia organiza jantar de solidariedade

No próximo dia 30 de Abril a EducaçãoTotal/SchoolHouse Gaia organiza o jantar de solidariedade para ajudar o projeto "Ajuda-me a Sorrir Mãe".

Este evento, que terá lugar às 20 horas na Quinta da Boucinha, visa a angariação de apoio para as crianças desfavorecidas de Moçambique, ao mesmo tempo que celebra o 6.º aniversário da EducaçãoTotal – Escola de Apoio Pedagógico e a inauguração da SchoolHouse Gaia – Escola de Formação Profissional e Escola de Línguas.

O projeto "Ajuda-me a Sorrir Mãe", iniciado pela Embaixatriz de Moçambique em Portugal, Dra. Glória Mkaima, é apoiado pela SchoolHouse (SH) desde o seu início e o contributo para esta causa tem sido notório graças às iniciativas das diversas unidades SH do País.

Uma vez mais o objetivo é a angariação de vários tipos de apoio para Moçambique reunindo donativos monetários, roupa e material escolar que possa ser entregue a instituições e escolas moçambicanas, de forma a proporcionar uma vida melhor a inúmeras crianças.

Para esta iniciativa a EducaçãoTotal/SchoolHouse Gaia conta com o envolvimento de toda a comunidade, por isso, o jantar é aberto a todos quantos quiserem contribuir para esta causa nobre, devendo, para tal, inscrever-se na secretaria da EducaçãoTotal/SH Gaia até dia 21 de Abril.

Para além da contribuição dada no jantar, decorrerá a campanha "Um Sorriso para Moçambique" para angariação de livros escolares e infantis, brinquedos e roupa de criança. A entrega destes bens poderá ser feita nas instalações da EducaçãoTotal/SH Gaia ou em qualquer escola de 1º ciclo de Gaia, graças ao apoio de Rui Canêdo, diretor do Departamento M.A.I. Pedagógico.

Para além da presença dos colaboradores, formadores, formandos da SchoolHouse Gaia e seus familiares, esta causa conta já com a participação confirmada de diversas entidades oficiais como o representante do Consolado da Embaixada de Moçambique no Porto, Filipe Menezes, presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia e o seu adjunto, António Barbosa, Rui Canêdo, diretor do departamento M.A.I. Pedagógico, Dário Silva, presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Douro, Manuel Monteiro, presidente da Junta de Freguesia de Vilar Andorinho, Pedro Santiago e Luís Ferreira da SchoolHouse Master, representantes locais das autoridades policiais e bombeiros, da Gaianima e GaiaSocial, presidentes das associações de pais e dos agrupamentos de escolas, entre outros.

Esta é a fórmula encontrada pela direcção da EducaçãoTotal/SchoolHouse Gaia para celebrar duas ocasiões marcantes, contribuindo ativamente para uma causa social justa para a qual convida a comunidade de Vila Nova de Gaia, contando, igualmente, com o seu contributo e participação ativa. Mais informações e inscrições: nas instalações da EducaçãoTotal/SchoolHouse Gaia na Av. Vasco da Gama, 2247, pelo telefone 227848134 ou telemóvel 913404480 ou pelo email [gaia@schoolhouse.pt](mailto:gaia@schoolhouse.pt)

# Centro Cultural de Gaia estará em causa?

Empresa responsável pelo projecto entrou com processo de insolvência. Equipamento deveria estar concluído em Agosto de 2009



Assinatura entre câmara de Gaia e Novopca, Janeiro 2007

A Novopca assinou com a câmara de Gaia, no final de Janeiro de 2007, a escritura pública do Centro Cultural de Gaia.

Esta assinatura dizia respeito ao concurso internacional para a concepção, construção e exploração deste equipamento municipal, envolvendo um investimento privado para o Centro Histórico superior a 25 milhões de euros.

Na cerimónia, o presidente da câmara de Gaia referiu-se ao projecto como um meio dinamizador "muito agressivo no Centro Histórico, o que por si só vai atrair mais investimento e mais potencialidades económicas". Uma espécie de "rive gauch" da Área Metropolitana do Porto, segundo Filipe Menezes.

Porém, quase dois anos após a data prevista de conclusão, o equipamento não está ainda pronto. Visivelmente atrasado até com muito pouca movimentação.

Para piorar, no dia 19 deste mês, a Novopca – Construtores Associados, S.A terá dado entrada no Tribunal de Vila Nova de Famalicão com um pedido abertura de processo de insolvência com pedido de recuperação da empresa. A confirmar-se esta situação,

possivelmente, o projecto do Centro Cultural deverá sofrer alterações.

A empresa previa que a obra que iria reconstruir nos antigos armazéns da Real Companhia Velha estaria concluída em Agosto de 2009. Questionado sobre esta obra, o vereador do pelouro da Cultura, Mário Dorminsky, diz que "desconhece por completo" a evolução do projecto.

O Centro Cultural de Gaia – pelo menos a fachada que existe hoje – está localizado no coração da beiraria, um local privilegiado do município e com um potencial turístico imenso.

O projecto envolve uma intervenção em cerca de oito mil metros quadrados, de solo, ascendendo uma área de construção final aos 16 mil metros quadrados de área bruta acima do solo. Inclui um auditório e salas de cinema, espaços de ensino, como escolas de arte, como pintura, dança, canto, moda e design, espaços comerciais temáticos, uma praça coberta e espaços musicais temáticos.

Com esta paragem, o município continuará sem um equipamento cultural digno que consiga albergar um evento de maiores dimensões.

## Editorial

\* Artur Villares

### Memória

Face à tremenda crise que desabou sobre nós, por políticas de despesismo estatista desenfreado nos últimos anos, muitas têm sido as vozes que têm apelado à criação de um governo de unidade nacional, ou de união nacional (salvo seja!), patriótico e por aí fora. Quer dizer, uma salganhada ideológica, que seria na prática, meter num saco uma ninhada de gatos e fechar bem. Até poderá acontecer que após as eleições se tenha de avançar para qualquer tipo de coligação, mais ou menos alargada. De fora já se puseram os marxistas da velha guarda, mais ou menos esquerdistas, não só das negociações com os que nos vão emprestar dinheiro como de qualquer hipotético futuro governo. Restam os partidos do chamado arco da governação. Mas o que lá tem estado alapado nos últimos anos, particular responsável pelo desastre, dificilmente ajudará a resolver seja lá o que for, porque da economia continua a ter as mesmas ideias estatistas, parolamente keynesianas, que ajudaram à situação que vivemos. Esperemos que os eleitores não tenham memória curta no dia das eleições!

## Ministra do Trabalho visita empresas de Gaia

A ministra e secretário de Estado do Trabalho, Helena André e Valter Lemos visitaram recentemente algumas empresas de sucesso do município.

Acompanhados pelo vereador da câmara de Gaia, Mário Fontemanha, e o administrador executivo da Amigaia, EEM, Miguel Santos, os governantes passaram pela Salvador Caetano e a TEGOPI.

Qasua secretária

Na última edição, na reportagem sobre a empresa 'a sua secretária', trocamos o nome da mentora do projecto. Chamámos-lhe Tânia Pinho quando na verdade é Tânia Pinto.

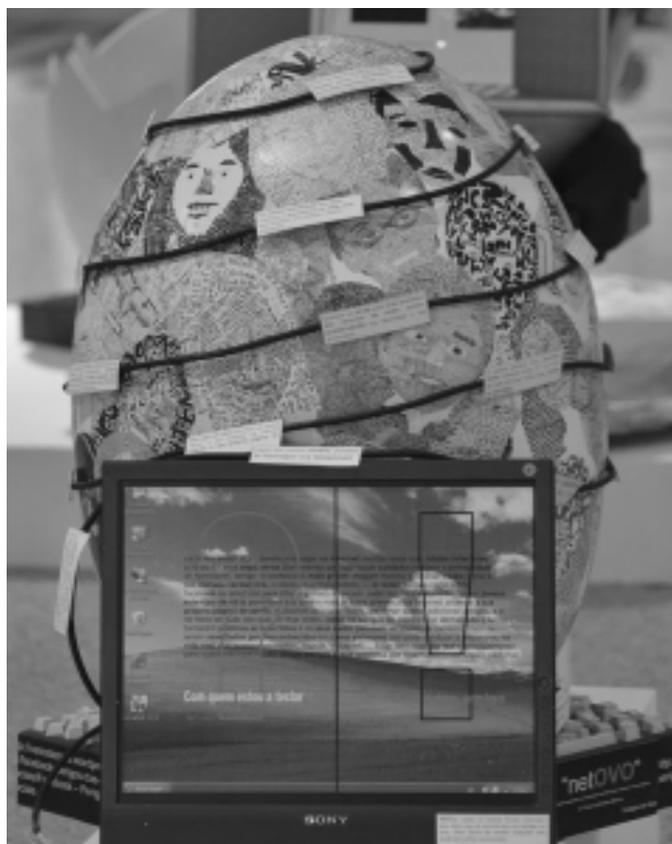
Por este facto pedimos as nossas mais sinceras desculpas.

# Colégio de Gaia vence EGG PARADE 2011

O Colégio de Gaia foi o grande vencedor do concurso Egg Parade 2011. O júri, composto pelos artistas plásticos Helena Leão, Raúl Ferreira e Ricardo da Silva, estes últimos também docentes, reuniu no Gaiashopping pelas 11:00 horas do dia 15 de Abril de 2011, para analisar os trabalhos a concurso no projecto. Os vencedores

composições diferenciadoras na globalidade dos ovos apresentados.

Ovos vencedores, assim como todos os ovos apresentados a concurso estão patentes na praça central do Gaiashopping até ao dia 2 de Maio de 2011, numa verdadeira Egg Parade.



foram eleitos por unanimidade.

O 1º Prémio foi atribuído, então, ao ovo do Colégio de Gaia, com o título "Netovo". Para esta decisão terá contribuído a informação pertinente e actual, dirigida à faixa etária abrangida por este concurso e não só, associada a um trabalho plástico bem conseguido no seu todo, com uma grande harmonia entre os diversos elementos que constituem este ovo.

O júri notou uma evolução criativa face aos resultados apresentados nos últimos dois anos, salientando a grande diversidade de materiais utilizados o que, em alguns casos serviu para valorizar os produtos apresentados a concurso. Outro dos aspectos destacados pelo júri foi a abrangência dos temas abordados pelos jovens artistas, que permitiu obter

1º Prémio  
"Netovo"  
Colégio de Gaia- 2º ciclo

2º Prémio  
"La Mariée"  
E B 2, 3 Soares dos Reis

3º Prémio  
E B2,3 de Oliveira do Douro

1ª Menção Honrosa  
"Ideia, Projecto, Criação" – E.V.T -  
Tecnológica  
E B 2, 3 de Valadares

2ª Menção Honrosa  
Escola Básica e Secundária de  
Canelas  
CEF- Empregados de mesa

# TEP e Primeiros Sintomas apresentam 'Os Assassinos'

Na sequência de um convite do Teatro Experimental do Porto a Bruno Bravo, director do grupo teatral de Lisboa Primeiros Sintomas, para encenar um espectáculo na companhia, foi decidido fazer uma co-produção entre os dois organismos. Trata-se da primeira que o Teatro Experimental do Porto faz em quase 58 anos de actividade regular, que se completam em Junho.



Do encontro destas sinergias surgirá o 223º espectáculo do TEP - 'Os Assassinos' - de Miguel Castro Caldas. Esta é uma ocupação de um conto de Ernest Hemingway, com encenação de Bruno Bravo. Estreia, no Auditório Municipal de Gaia, no dia 5 de Maio, pelas 21h30. A cenografia é de Stéphane Alberto, os figurinos de Susana Sá, o desenho de luz de André Calado, estando a interpretação a cargo de Dinis Gomes, Miguel Loureiro, Paulo Pinto, Ricardo Neves-Neves e Susana Sá.

O espectáculo fará representações no Auditório Municipal de Gaia, entre 5 e 29 de Maio, de quarta-feira a sábado, às 21h30, e, ao domingo, às 16h, estando por agendar o local e datas da apresentação em Lisboa.



O conto The Killers, de Ernest Hemingway, foi fonte de inspiração para vários filmes, sobretudo americanos, mas também para Andrei Tarkovsky, o único realizador que respeitou o final do autor, deixando-o em aberto. Agora serve de base ao texto de Miguel Castro Caldas.

"Dois gangsters entram num restaurante meia hora antes deste começar a servir as refeições. Dirigem-se ao balcão e dizem que estão à espera do Sueco. Rapidamente percebemos que vêm para o matar. O Sueco costuma ir àquele restaurante todos os dias. Eles ficam à espera dele. Mas ele não vem. No fim, o criado do restaurante vai ao quarto de hotel onde o Sueco está instalado. Avisa-o de que andam uns tipos à procura dele para o matar, que o melhor é ele fugir. Mas ele diz que não foge, que está farto de fugir, não sairá do sítio onde está..." (Miguel Castro Caldas)

[www.noticiasdegaia.wordpress.com](http://www.noticiasdegaia.wordpress.com)

**APOIE A IMPRENSA REGIONAL**  
t. 223 700 574 / 6 | f. 223 700 576  
[noticiasdegaia@net.novis.pt](mailto:noticiasdegaia@net.novis.pt)

ARQ2525

# 'Um cliente, um amigo'

*Pai e filho são os rostos do gabinete de arquitectura. Venceram recentemente um prémio de design de interiores e preparam-se agora para ver projectos seus à aprovação e críticas dos gaienses: o centro multimédia da Gran-Cruz e um dos hotéis que vai nascer na beira-rio. Preparam a médio prazo novas aventuras noutros países ainda por explorar. Miguel Miranda aposta ainda numa nova política de recuperação de património para potenciar uma nova política de arrendamento e revitalizar os centros históricos*

Chama-se ARQ2525 e está localizado a apenas uns metros da mais conhecida rotunda de Gaia: Santo Ovídio. Apesar de existirem já alguns anos enquanto liberais, o gabinete de arquitectura liderado por Valentim e Miguel Miranda existe formalmente há oito anos.

Uma das linhas de pensamento destes arquitectos assenta na máxima: 'a qualidade é um direito a que todos assiste e a que aos técnicos obriga'. Miguel Miranda explica-a: "Acho que é uma frase muito bem conseguida da nossa parte. Ahamos que toda a gente merece a melhor qualidade possível, em tudo. No nosso caso, na arquitectura, naquilo que de melhor se possa fazer na nossa área. Como profissionais que somos, o mínimo que nos exigimos a nós próprios é o melhor".

Esta linha mestra poderá ser uma característica que destaca o ARQ2525 dos outros gabinetes. "Há quem diga não sou o melhor do mundo, mas não há melhor do que eu", brincou o arquitecto, porém, admite que poderá ser característica que reflete a "nossa dedicação". Miguel Miranda salienta ainda que na "nossa política de qualidade há ainda uma frase que respeitamos muito que é 'um cliente, um amigo'. De facto, todos os clientes que temos vão-se tornando amigos e fiéis ao nosso trabalho".

Este é um gabinete que se dedica a várias vertentes, nomeadamente, arquitectura, design e projectos. Mas o que prefere o arquitecto? "Tudo, mas essencialmente a arquitectura". Aliás, esta é a área em que o gabinete mais trabalha.

Há cerca de três anos enveredaram pelo design de interiores porque "são complementos". Os arquitectos não têm necessariamente de fazer tudo, embora possam 'encaixar' harmoniosamente todas as valências no mesmo projecto, desde que sejam "bem pensadas e coordenadas". Podem oferecer mais este serviço aos clientes que tem funcionado bem.

Em 2010, o ARQ2525 venceu o segundo prémio Corian Design. Em duas vezes que se submeteram a concursos

conseguiram vencer o primeiro e arrecadar o segundo lugar, perdendo para uma das arquitectas mais conceituadas a nível mundial. "Só nos honra! Foi uma aposta ganha este prémio de design".

Actualmente, todos projectos pertencem a clientes particulares. Pequenas ou grandes projectos, mas de privados. Não trabalham com entidades públicas por opção, mas confessa que é uma consequência "pelo volume de trabalho que temos".

Ainda assim, Miguel Miranda reconhece que é "nos concursos que se ganha que se consolida o nome em termos nacionais e internacionais, naturalmente também dá muito mais liberdade de concepção um concurso do que com um projecto com um cliente particular onde temos, à partida, de

obedecer a próprias regras e ao gosto do cliente. Quando temos um cliente em abstracto que nos pede um projecto, obviamente, temos de cumprir toda a legislação, mas em termos conceptual podemos dar asas a toda a imaginação. No final estará um júri para decidir que a imaginação foi demais ou não".

O gabinete tem neste momento dois projectos de destaque na beira-rio. O centro multimédia da Gran-Cruz, em parceria com um gabinete francês, e o hotel do grupo CS que está localizado atrás do Centro Cultural de Gaia.

No que diz respeito ao centro da Gran-Cruz, o arquitecto destaca a "experiencia gratificante" devido às diferentes formas de pensar resultantes às culturas e mentalidades distintas. É uma parceria interessante durante o projecto, "vamos ver agora com a execução da obra se se mantém interessante ou se melhora".

Quanto ao CS Oporto Vintage, vai ser um hotel de cinco estrelas e, seguramente, mais uma referência da zona histórica, com 50 quartos. Desta vez, este é um projecto exclusivamente do ARQ2525, inserido numa rede



de outros hotéis que o grupo quer espalhar por todo o país.

Quanto ao futuro, o arquitecto assegura que estão a pensar "seriamente em expandir. O mercado nacional está como toda a gente sabe e começamos a sentir necessidade de dar um salto e procurar novas terras para construir", mas apenas depois de concretizar alguns projectos de relevo que têm 'nas mãos'.

Miguel Miranda acredita que uma das formas de combater a crise imobiliária será uma nova política de recuperação, nomeadamente na revitalização dos centros históricos. "Devia haver um maior incentivo na recuperação do património", explica.

Uma redução das taxas aplicadas sobre estes imóveis poderiam servir de incentivo aos agentes imobiliários e atrair novas pessoas para estas áreas que estão cada vez mais desertas. "Mercado para isso há, o mercado jovem gosta desse tipo de vivência. Teria de haver vantagens para quem constrói e vantagens para quem vai para lá morar".

**ARO2525**  
ARQUITECTOS LDA  
VALENTIM MIRANDA  
PROJETADORES

**ARQUITECTURA  
DESIGN  
URBANISMO  
ENGENHARIA  
GESTÃO DE OBRAS**

AV. REPÚBLICA 2025 - 1º ESQ. 4430-288 V. N. GAIA  
TEL: 223 788 581 FAX: 223 788 602  
arq2525@arq2525.pt www.arq2525.pt

ISPGAYA

CS OPORTO VINTAGE HOTEL - GAIA

CS VINTAGE HOUSE II - PINHÃO

LOJA C. DA SILVA - GAIA

MORGADO REGUENGO - PORTIMÃO

# Serviço de eleição no *Mar à Vista*

*Tal como Fénix, foi na reconstrução que o Mar à Vista ganhou a fama do que é hoje. De Verão ou de Inverno, as pessoas procuram o espaço para almoçar, jantar, conversar, conviver ou apenas para recuperar energias à beira-mar. A aposta no serviço de atendimento ao público permanente já ganhou fama. E não é à toa. Esta é uma fama que implica um grande investimento, mas um retorno por parte dos clientes muito positivo. No meio de tantos espaços de restauração, o Mar à Vista continua a conseguir superar a crise. Procurados por pessoas de Gaia e/ou arredores. A grande vantagem é que o cliente que volta sabe que a qualidade continua a ser o ex-líbris do espaço.*

## Como surge o projecto Mar à Vista?

O projecto Mar à Vista já existe há cerca de dez anos. Com o POOC de então que previa uma requalificação de toda a costa portuguesa. Decidimos então investir aqui. Mudámos de ramo. Deixámos a área da grande distribuição e decidimos investir aqui. Comprámos o antigo Mar à Vista e depois de demolido construímos este espaço. Faz este ano oito anos.

**Foi um grande investimento que fizeram, já que tiveram de adquirir o Mar à Vista primeiro para depois reconstruí-lo....**

*Foi assustador, de início! Aquisição do espaço, da licença [um custo elevado que se paga anualmente ao Ministério do Ambiente]... avançámos! As dificuldades maiores foram os patrocínios dos bancos, porque eles ainda não reconheciam este investimento. Foi difícil começar, mas tínhamos fé e avançámos.*

**Este foi um dos primeiros equipamentos construídos na orla?**

*Completo foi. A câmara constituiu mais dois ou três... mas privado este foi o primeiro.*

## Valeu a pena?

*Valeu e está a valer. Foi um objectivo que queríamos concretizar. Que funciona e que não estamos arrependidos.*

**Esta requalificação da orla marítima terminou como imaginava?**

*Sim. Já estava definido no programa da câmara. Mais tarde ou mais cedo ela ia acontecer. Demorou dois anos, apesar de tudo, e durante esse tempo foi muito complicado. As obras andaram muito devagar, as estradas estavam cortadas... os clientes não conseguiam sequer aceder ao Mar à Vista. Mas quando terminou tivemos o seu retorno.*

**Estas praias são consideradas de excelência. O que provoca uma grande afluência a este estabelecimento durante o verão. Não deveria haver**



**uma política de dinamização da orla costeira no resto do ano?**

*Isto é uma zona de praia e como tal está sujeito ao tempo e às intempéries. No Inverno ter mais pessoas? Não para a praia...*

## Refiro-me a atrair para estes equipamentos...

*Sim... mas aí acredito que será pela qualidade do próprio serviço dos estabelecimentos. Quando o tempo não está tão agressivo as pessoas vem até ao pé da beira-mar. Seria já entrar por outra via. Seria entrar um pouco nas festarolas e eu não sei se as pessoas quererão isso. As pessoas querem mesmo estar nestes sítios a passear e a descansar.*

**Na orla costeira há espaços de restauração separados apenas por meia dúzia de metros. O que diferencia o Mar à Vista dos restantes espaços semelhantes?**

*O serviço. É uma das nossas filosofias. Sempre apostamos no serviço. Na restauração, o serviço é extremamente caro. Um café servido por um funcionário custa muito dinheiro. 100 cafés servidos por dois funcionários já custa menos. Mas este serviço é fundamental. Nós apostamos numa equipa permanente. Não temos só funcionários quando está bom tempo. O tempo é bastante imprevisível. Temos um quadro de pessoal elevado, que lhes proporcionamos estabilidade profissional. A nós, temos garantia de quando há clientes também temos um serviço rápido e profissional. É certo que o serviço que temos não é o mesmo de verão e de Inverno, mas apostamos num quadro de pessoal permanente.*

**Tem algum objectivo para o Mar à Vista a médio-longo prazo?**

*Não temos ideia de expansão. O fundamental é a manutenção do serviço e continuar um espaço agradável para os clientes. Os meus clientes não são exclusivamente de Gaia. Grande parte deles vem de outros locais, de longe inclusive. Vêm receber um pouco de energia à beira-mar! Um trabalho constante!*

## Quais são as maiores dificuldades deste sector?

*Falo por mim... mas acho que a grande preocupação é a manutenção de clientes.*

**Os clientes são de Gaia?**

*Temos uma boa parte de clientes assíduos, mas a grande parte deles vem de fora. Das nove da manhã às duas da manhã... fechamos apenas dois dias do ano.*

**Também é o responsável pela concessão da praia durante a época balnear.**

*Sim. E isto representa mais trabalho, mais dinheiro gasto, porque as praias podem ser muito interessantes de ver, mas com a lei actual das Bandeiras Azuis que exige ter dois nadadores salvadores permanentes e mais um para as folgas é um custo imenso. É mais um custo. Acho que se podia reduzir este custo apenas baixando o número de nadadores exigido. Temos praias, como é o caso da nossa, em que o nosso posto do nadador salvador está a dois metros do outro posto. Ou seja, seis nadadores para um espaço tão reduzido.*



Av. Beira Mar, 1143  
Praia de Salgueiros  
4400-382 Vila Nova de Gaia  
Telf. 227 811 363  
Email: restaurante@mar-vista.net  
[www.mar-vista.net](http://www.mar-vista.net)

  
**MAR À VISTA**  
Restaurante / Bar

## MES - Energias Solares

# Fonte solar mal aproveitada pela população

Jéssica Silva e Anabela Sousa são o rosto da MES - Energias Solares. Esta empresa de Lever aposta essencialmente nas energias alternativas: fotovoltaicas e térmicas. Uma aposta num mundo mais sustentável, mais ecológico, mas também numa redução de custos no dia a dia das pessoas. Se agora se compra energia, com uma mini central o cliente poderá não só ter a sua própria energia gratuita e ainda rentabilizar o equipamento vendendo o excedente à EDP. Mas poucos sabem. Porquê? Por interesses? O importante é que este é um investimento inicial que possivelmente compensará a curto prazo!

Na mente do cidadão comum ainda pairam muitas dúvidas quanto a este sector. Esta é mais uma oportunidade para desmistificar ideias pré-concebidas. Por exemplo: quais são as vantagens que um cliente tem ao aderir às energias solares?

Vamos ver: no que se refere ao fotovoltaico, que é o que dá a electricidade... normalmente representa um investimento que se paga em seis anos e tem a vantagem da pessoa ter a luz gratuitamente e ainda poder vender para a EDP. O painel deverá durar pelo menos duas décadas. O que quer dizer que é um investimento de seis anos e os restantes são lucro.

#### O cliente adquire o quê?

O cliente tem de adquirir um kit fotovoltaico, ou seja, para se conseguir uma central em casa é obrigatória a instalação de vários painéis. Este investimento - que permitirá ter luz em casa e poder rentabilizar a excedente - implica um valor de 20 mil euros, no mínimo!

E não poderá ter uma central exclusivamente para consumo próprio?

O intuito é rentabilizar. Porquê? Esta central vai acumular bastante energia que a casa não consome. Então para quê desperdiçar o excedente de energia? Imagine... precisa 10% de energia para casa... o que vai fazer aos restantes 90%? Vai desperdiçar? E para ter os painéis fotovoltaicos, por lei, tem de ter também os térmicos.

#### O que são painéis térmicos?

Os térmicos são para aquecimento de águas sanitárias. Tem vantagens porquê? Por exemplo, uma pessoa que tenha uma casa com dois/três pisos quando abre a torneira da água quente demora muito tempo até chegar aos pisos de cima. Com os painéis, como a água



já está quente, vamos poupar não só energia como água.

#### E as pessoas têm aderido?

Sim. Cada vez mais. Porém, têm um pouco de medo. Cada painel destes custa o mesmo que uma televisão de mil e poucos euros ou dois mil. Há preços para tudo, claro! Mas as pessoas pensam que às vezes têm de ter cinco ou seis mil euros. Nem se apercebem. Mas penso que têm aderido. Ainda assim a nossa actividade principal é painéis solares no estrangeiro.

#### Porque motivo ainda não estamos receptivos?

É estranho! Repare, nós temos o melhor clima de todos esses países. No entanto, eles aderem porque têm outra visão da realidade. Têm mais cuidados, são mais organizados, são mais ecológicos. Mais, ao contrário de nós que só pensamos a curto prazo, nos outros países eles pensam nestes investimentos tendo em conta o que vão poupar no futuro.

Não caberia ao governos e às autarquias locais sensibilizar a população para as vantagens da utilização da energia solar? Ou até eles próprios darem o exemplo?

Eu penso que sim. O que eles fizeram de bom foi que as novas construções tivessem os painéis térmicos. Mas para fotovoltaicas não há lei. Só as águas sanitárias têm legislação, o que não interessa a muitas pessoas. Não tem rentabilidade.

Há alguns meses a empresa praticamente não tinha clientes da freguesia. E agora?

Continuamos a não ter... se calhar também estamos muito focados nas centrais das obras do exterior. Não

podemos dar-nos ao luxo de perder uma obra do estrangeiro para assegurar uma obra individual de uma casa que irá ser construída dentro de um ou dois anos. Isto aconteceu-nos. Pessoas aqui de Lever que nos procuram, mas que as casas ainda estão em projecto... as pessoas de Lever, não é nada contra nós, mas não estão muito sensibilizadas para este sector.

Não pensa que as pessoas também não percebem ainda o que são painéis solares ou centrais fotovoltaicas?

Pois. Não sabem mesmo!

#### Quais são as dificuldades deste sector?

A informação. Se fizessem uns spots como fizeram para os Censos a explicar o que é, para que serve e quais são as vantagens... mas de uma forma simples... acho que a realidade seria outra. Também penso que as autarquias deveriam fazer sessões de esclarecimento. Acções de sensibilização junto da população para que perceba como tudo funciona. Por exemplo, há muita gente que acha que de Inverno é impossível captar energia... é errado!

#### Ainda ponderam a deslocalização da empresa?

Sim. Ainda está a ser ponderada. Já tentamos para o InovaGaia mas ainda não obtivemos resposta. Mas mesmo assim o que procuramos é um sítio mais movimentado. Que desse mais nas vistas. Que as pessoas passassem e tivessem mais curiosidade para entrar e perguntar. Aqui tiveram curiosidade, mas só no início. Como ainda nos estamos a mostrar ao mercado, precisamos de um sítio que nos desse a conhecer. Quem sabe a Avenida da República...



| Ar Condicionado  
| Pichelaria  
| Construção Civil  
| Recuperadores  
| Salamandras  
| Acessórios

| Montagens Eléctricas  
| Montagens Solares, Térmica e Fotovoltaicas



**MES**  
ENERGIAS SOLARES

SEDE: Rua da Agra, 176/190 | 4415-661 LEVER VNG  
SHOW-ROOM: Rua Central 2930 | 4415-638 LEVER VNG  
Telef./Fax 227 614 452

Uma aposta segura nas energias renováveis  
[www.mesenergiasolares.com](http://www.mesenergiasolares.com)

# "Não há um cadastro comercial em Gaia"

Francisco Claro de Oliveira é o rosto mais conhecido da ACIGAIA. Há décadas. Uma imagem austera que lidera uma parte dos comerciantes e industriais de Vila Nova de Gaia.

Gostava de ver funcionar a parceria entre a câmara municipal e a associação. Mas não consegue. Ainda que não encontre explicação para tal. Com excepção da entrega de livros gratuitos que o município faz a todas as crianças que surge com o apoio dos livreiros de Gaia, pouco ou nada tem juntado as duas entidades. E haveria tanto que a ACIGAIA poderia fazer como elo de ligação entre a autarquia e os empresários...

Luta pelos interesses dos associados, mas mostra-se também muito assertivo quanto aos deveres que têm para com o município.

Espera ver no terreno o novo pólo industrial em Sandim, no qual deverá estar um aeroporto de cidade. Uma ideia há muito implementada em projectos semelhantes estrangeiros.

Está na direcção a prestar um serviço apenas porque gosta do associativismo. Por carolice. Dedicou uma grande parte do seu dia a tentar potenciar as pequenas e médias empresas da cidade. Recebeu agora - finalmente - da mãos da autarquia um edifício para a sede da ACIGAIA. Dentro de dois anos, segundo "a promessa que fizeram", o Palácio da Fervença vai servir com dignidade todos os associados... como há muito o desejavam!

A 12 de Setembro de 1897 nasce o Grémio Commercial de Gaya. O objectivo foi constituir uma entidade que protegesse os interesses dos comerciantes e dos pequenos industriais. Este propósito ainda se mantém?

Sim. Mas uma pequena rectificação. Esta casa nasceu como Associação Comercial de Gaia. Anos mais tarde passou a Associação Comercial e Industrial. No tempo de Salazar, com o corporativismo, veio

o Grémio do Comércio. O propósito é esse, proteger todo aquele que se quisesse estabelecer e desenvolver a sua actividade comercial e industrial no concelho. Mas também, sem dúvida, hoje ainda se justifica mais a nossa existência, porque as exigências feitas a quem se estabelece, quer no comércio quer na indústria são tantas, tantas, que se não houver uma instituição como a nossa a dar este tipo de apoio, sem quererem muitas vezes entram nas



ilegalidades, por desconhecimento. Há dias disse que 40% dos estabelecimentos em Gaia estariam ilegais. As pessoas quase que levaram a mal eu ter dito isso. Estão ilegais de uma forma inconsciente. Basta não ter um extintor colocado no lugar certo para estar ilegal e lhe poderem aplicar uma coima. As exigências são tantas, tantas, que dificilmente sem uma associação que os proteja as pessoas que estão instaladas conseguirão estar de uma

forma legal.

**Qual é a vantagem de ser associado da ACIGAIA?**

Primeiro... a união faz a força! E naturalmente, reivindicação que se queira fazer! No nosso concelho, a exemplo de outros, as necessidades são imensas e se os empresários não estiverem agrupados numa associação que os proteja, dificilmente se farão ouvir. Já a própria associação não tem tanta

**CLÍNICA  
MÉDICO-CIRÚRGICA  
de  
Dr. Alcides Grade**

Rua do Ameal, 751 | 415-686 Olival  
Telf. 227 647 364 | Telem. 917 277 182

**Olivida Unipessoal Lda**

**Recolha  
Transporte  
Valorização de resíduos  
Reciclagem**

Rua Pedrinhas Brancas 602-r/c | 4410-127 SÃO FÉLIX DA MARINHA  
Telm.939 524 019 | E-mail vidaoliveira@iol.pt | [www.olivida.pai.pt](http://www.olivida.pai.pt)

facilidade em se fazer ao nível governamental, por exemplo. Mas por isso estamos também agrupados em federações e confederação. As associações levam problemas aos núcleos federativos, que por sua vez fazem chegar a quem decide. Se um associado não estiver na sua associação, terá os mesmos problemas que de uma associação que não está na federação. Não se faz ouvir.

**Qual é a quota actual de um associado.**

É a mesma de há 20 anos: 7,5 euros por mês.

**A ACIGAIA tem um papel mais preponderante para as empresas no momento da sua instalação ou no posterior acompanhamento?**

É muito importante nas duas situações. Primeiro, para o que se quer estabelecer porque... é natural que as pessoas não saibam de tudo. E em termos legislativos não sabem mesmo. Segundo, o acompanhamento também é muito importante. Porque hoje para a abrir uma empresa basta simplesmente um projecto. Apresenta um projecto... abre a porta! Só que depois fica responsável por tudo o que acontecer naquele estabelecimento. E como as alterações e as novas leis e as novas regras são inconstantes, se a pessoa não está devidamente acompanhada, naturalmente, três ou quatro meses depois está ilegal, pensando que está dentro da lei.

**Recentemente a autarquia doou à ACIGAIA o Palácio da Ferveça, na Rua do Pilar, para a futura sede. Ficou satisfeito com este opção para a associação?**

Bem. É sempre um bem imóvel que a ACIGAIA vai passar a ter. O edifício tem dignidade para receber qualquer instituição. Eu sou um dos

directores e a maioria decidiu que isso seria bom para a ACIGAIA. Temos de aceitar.

**Quando esperam instalar-se definitivamente?**

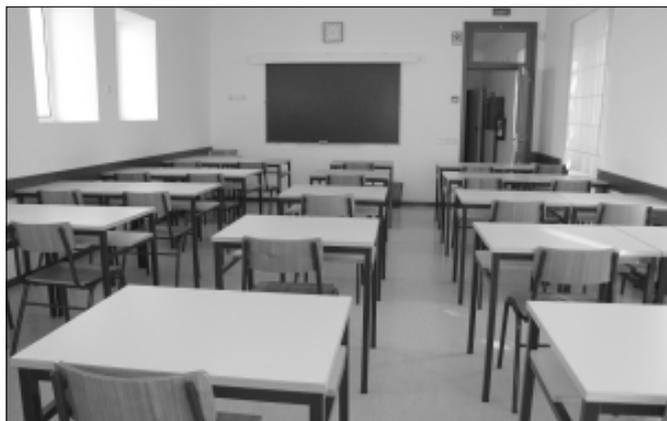
Segundo nos foi prometido, no espaço máximo de dois anos. Vai entrar em obras.

**Mas mudaram de instalações... porquê?**

Os espaço que nós utilizámos não oferecia o mínimo de condições e dignidade para receber ou atender os empresários de Gaia. Não dava para ficarmos nem mais um mês no antigo local. Uma inspecção feita ao local pelas entidades competentes, informou-nos que aquele local não reunia as condições mínimas para a actividade de uma associação prestadora de serviços. Tivemos mesmo de sair daqui. Encontrámos este espaço, que é a 'cereja em cima do bolo'. É formidável porque reúne todas as condições para começarmos a colocar em prática projectos que ainda não tínhamos tido hipótese de pôr em prática.

**No site diz que a ACIGAIA se encontra envolvida no projecto relativo à construção de um parque industrial de raiz em Vila Nova de Gaia. Continuam com este objectivo?**

Sem dúvida que sim. Quanto mais não seja por afinidade. Somos uma instituição representativa dos empresários de Gaia e, naturalmente, fomos chamados ao processo. Segundo, porque o parque empresarial que vejo com mais futuro - em termos de área e localização - e que vai ser um grande ex-libris dos parques empresariais é o de Sandim. E o seu proprietário é nosso colega de direcção. Inclusive, estamos a pensar num aeroporto de cidade para aquele parque



empresarial. A via marítima é em Leixões, a férrea é nas Devesas e há tipos de mercadorias e de empresas que necessitam de um momento para o outro ter a sua mercadoria no destino. Não é novo. Na América já existe há alguns anos e servem fundamentalmente para as empresas instaladas.

**O que falta para concluir?**

Sobretudo licenciamentos. Está tudo pronto para arrancar. Acredito que mais depressa do que se possa pensar ele vai nascer.

**Prefere conceito do parque Empresarial de São Félix da Marinha ou, por exemplo, o Núcleo Empresarial de Serzedo (NES)?**

O NES posso considerar como ninho de empresas. Não quero chamar-lhe ninho, porque não são empresas que estão a nascer. São empresas conceituadas e no mercado há muito tempo. A forma como está instalado deve ser o princípio do que devem ser os parques empresariais. De uma forma muito directa, sem atropelos, sem consumo de muito espaço, conseguem uma dinâmica a todos os

níveis: sociais, económicos, financeiros...

**É um bom exemplo?**

É isso mesmo. O exemplo do que se poderá querer para o nosso concelho.

**Há uma frase feita que o povo diz: 'o comércio tradicional está moribundo'. É verdade?**

É verdade... e não é por culpa dos comerciantes. Isto é por culpa de quase todos os envolvidos. Se calhar também a associação. Primeiro foi essa invasão das grandes superfícies... eu não compreendo como foi possível alargar o horário de domingo das grandes superfícies, dizendo que é para servir as populações. É mentira! Dizem que vão criar milhares de postos de trabalho. Uma aberração! Quem é que pensa assim? Só quem está à distância e não sabe o que é isso, ou está a pagar um favor ou uma factura. Depois desses grandes grupos económicos terem os seus satélites junto das populações, abertos ao domingo todo o dia - que nós não contestámos por entender que poderá fazer falta -, há alguma



A Funerária de Avintes, Lda. ®

808 10 50 60

Grupo Casa Cristão ®

www.casacristao.com  
grupo@casacristao.com

**SANTA MARINHA** | Rua Cândido Reis, 264  
4400-070 Vila Nova de Gaia | T. 223 751 814

**AVINTES** | Rua Escola Central, 537  
4430-822 Vila Nova de Gaia | T. 227 820 351

**PAÇOS DE BRANDÃO** | Urb. do Cerrado -  
Rua 15 nº 53 | 4535-334 Paços Brandão  
T. 227 447 695

**Anibal Loureiro Unipessoal, Lda.**

MATERIAL DE SOLDADURA E CORTE      DISTRIBUIDOR:  
ASSISTÊNCIA TÉCNICA      AIR LIQUIDE

VIA JEAN PIAGET, 45-49 • Z. I. DOS TERÇOS • 4410-236 CANELAS  
TELEF.: 227 125 205 - FAX: 227 120 868

**M. Jorge C. Oliveira Unipessoal, LDA**

Construção Civil \* Lacagens  
Dourador \* Decorador  
Reformas de Trolha e  
Todo o Género de Antiguidades

Av.º António Coelho Moreira, 1447  
VALADARES - 4405-528 V.N. GAIA  
TLM. 91 7312 182  
TEL/FAX. 224 001 512

necessidade de abrirem as superfícies com mais de dois mil metros quadrados ao domingo todo o dia? Mas porquê? Para servir quem? Naturalmente que é para servir alguns interesses, mas não os das populações.

#### Nem para os novos postos de trabalho?

Não. Houve uma reconversão dos espaços mortos do pessoal, utilizando-os para abrir ao domingo todo o dia. E depois há as 'armas' com que lutam. Veja: o contrato de trabalho são deficitários, são a prazo. Quando o comércio dito tradicional, eu prefiro comércio de proximidade, para começar a trabalhar tem de ter um contrato de trabalho permanente. O funcionário sabe que passa logo a ter um emprego certo. A pagar os mínimos que todos sabemos. As grandes superfícies não fazem assim. Rodam constantemente. Fazem contratos a prazo. uns atrás dos outros. Atropelam tudo e todos. Não cumprem horários. Brincam com os recibos verdes, com os part-tímes. Brincam com as pessoas. Esta legislação é para alguns, não para todos e o comércio de proximidade poderá estar moribundo. Porquê? Com todos estes atropelos de quem nos governa é difícil resistir...

#### Quantos comerciantes existem neste momento?

Cerca de nove mil, salvo erro.

#### “A relação com a câmara não funciona”

#### E as superfícies comerciais são demais?

Muitas. Este é o EL Dourado das grandes superfícies. Tudo vem cá cair. E segundo temos conhecimento pela comunicação social, ainda virão mais. Só espero que haja bom senso de travar de uma vez por todas a instalação das grandes superfícies em Vila Nova de Gaia. Então será o descalabro. A ruína total! Eu pergunto: quem anima as ruas das cidades, se não o comércio instalado. Quem paga impostos, IML's, taxas, licenças de isto? O comércio de rua... para quê tantos shoppings??? É a livre concorrência? Não! Também não é a livre concorrência. Se as 'armas' fossem iguais... aí sim era salutar! Mas não são. E é impossível.... O comércio de proximidade, se não tiver uma autarquia que olhe para eles com olhos de ver, acaba por morrer. E depois? O que acontece a uma Rua Marquês Sá da Bandeira, por exemplo? Desertificam ruas, vilas... as pessoas vivem nas imediações e o centro fica desertificado. É isso que querem? É enfiar-nos todos num buraco de um centro comercial? Desertificar cidades, é isso que



se pretende? Então para que servem os arranjos nos jardins? Se não vão haver pessoas na rua, para que querem isso? Chegou a hora de pensarmos e dizer basta! Em Gaia mais não!

Vamos atender quem cá está. Sou até apologista de que a câmara municipal desça as taxas que cobra (reclames, desde toldes, e isto e aquilo), mas que penha todos a pagar! E se não conseguem



## OUTVISION

Publicidade Unipessoal, Lda.



- PUBLICIDADE EXTERIOR (OUTDOORS)
- IMPRESSÃO DE LONAS
- DESIGN GRÁFICO
- DESIGN DE INTERIORES E 3D

RUA GENERAL TORRES Nº 551  
4430 - 109 VILA NOVA DE GAIA  
TELF.: 91 945 16 77

fazer isso, pelo menos peçam-nos! Nós estamos cá! Não somos apologistas do não pagamento de taxas. Antes pelo contrário. Entendemos que todos devem pagar! Todos! Mais baixas. Se todos pagarem bem menos, a câmara vai arrecadar bem mais do que o que está a arrecadar. Se não o conseguem é porque algo não está a funcionar. Que nos inclua nessa tarefa, por exemplo. Que nos inclua na tarefa de sinalizar todas as empresas comerciais e industriais do concelho. Iam ter muito mais receita com toda a gente a pagar.

#### Posso deduzir que não tem havido grande diálogo entre a ACIGAIA e a câmara?

É verdade! Pode depreender isso. Temos uma excelente relação com o senhor presidente da câmara, com o senhor vice-presidente, com vereadores...

#### Mas não funcionam como parceiros?

Sinto que tenho a amizade pessoal com o senhor presidente, o senhor vice-presidente, podem ter a certeza que têm a minha amizade também... mas como parceiros não está a funcionar. Existe a amizade, a vontade de querer fazer, mas não sei porquê não funciona! Num ponto ou outro - como o caso dos livros distribuídos às famílias através dos livreiros de Gaia - à parte disso não sinto que exista essa inter-actividade que devia existir.

#### A atribuição de competências poderia servir como elo de maior proximidade. Em que exemplos?

Uma das atribuições que a câmara municipal poderia dar à associação é por exemplo a emissão dos horários de funcionamento. Todos os estabelecimentos comerciais têm de ter um colocado na porta, emitido pela câmara. Há coimas pesadas para quem não tiver. A maior parte dos estabelecimentos não tem e desconhecem que têm de ter. Não estão ilegais, mas também não estão 100% na legalidade. Se forem visitados por um fiscal, se este lhe quiser aplicar uma coima, pode fazê-lo. São abrigados a ter um horário passado pela câmara.

#### E se a câmara delegasse na ACIGAIA a emissão de horários qual era o benefício?

Primeiro sensibilizávamos os comerciantes. Nós não queremos ficar com as taxas! Não! Era um serviço que prestávamos à câmara. Em vez do indivíduo ir à câmara tratar do horário, era

encaminhado para aqui. Nos tratávamos de todo o processo, recebíamos os valores e entregávamos à câmara. Pagávamos a taxa. Não podemos levantar o documento [o horário] sem pagar a taxa. Portanto, aí a câmara estava salvaguardada. Tratávamos de todo o processo. Tirávamos trabalho à câmara e tínhamos oportunidade de fazer o registo do cadastro comercial. Ficávamos a saber quem é quem em Gaia. O registo completo que actualmente não temos. Passávamos a ter um cadastro comercial semelhante ao que houve até à altura em que era obrigatório levar o parecer da ACIGAIA para a abertura da empresa. Tínhamos também a oportunidade para nos dar a conhecer às empresas. Dizer-lhes que existimos para isto e darmos apoio a empresários a quem podem recorrer para tratar de algumas situações. E era bom para a câmara porque implícito estava o registo de qualquer reclame, qualquer tolde, qualquer esplanada. Tudo isso... não havia sequer necessidade da fiscalização, quase. Nós próprios podíamos criar uma equipa de rua - a equipa que temos a fazer a angariação de associado - também fiscalizava. Se houvesse a tal parceria com a câmara... e esta era muito importante para nós. A emissão do horário de funcionamento. Tão simples quanto isto! A câmara mantinha a sua receita. Nós para isto não queríamos qualquer percentagem. Nada. Trabalhávamos gratuitamente porque sabemos que estamos a prestar um serviço a um associado.

#### "Tenho saudades da GaiaMostra"

##### Tem saudades de uma 'GaiaMostra'?

Tenho. Sem dúvida que tenho! Temos centenas de empresas no nosso concelho que fabricam do melhor que há e que não têm visibilidade porque nem sequer têm a oportunidade de expor os seus produtos. Podem dizer que há a Exponor aqui em Matosinhos... pois têm, mas os preços são proibitivos para este tipo de empresa. A presença numa Exponor é quase impossível. Não podem!

Se nós não lhes dermos oportunidade, não têm a possibilidade de se mostrarem no mercado. A quem de direito já coloquei essa questão... e disseram-me que sim, que iam pensar nisso...

#### Não há vontade?

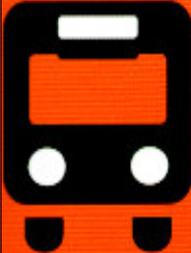
Eu penso que há um pouco de falta de vontade! E se houvesse aquele relacionamento que há pouco falávamos, isso estaria em movimento. Como não há, não há a oportunidade de colocar essas e outras tantas questões. As questões são tantas que, enfim, o tempo vai passando e nada se vai fazendo! Mas tenho saudades do projecto 'GaiaMostra'.

#### Fale-me do Projecto 'Compre em Gaia Ganhe prémios'...

Tentámos dinamizar o comércio de proximidade. Fomos junto de alguns industriais



solicitando-lhes alguns prémios e depois fomos junto de outros.. e tentamos vender umas senhas. Vender umas senhas porquê? Porque ainda não tivemos coragem de 'cravar' as senhas e os cartazes à tipografia. Se não oferecíamos os bilhetes, naturalmente. Mas temos então a necessidade de custear esses cartazes. Por isto temos de vender estas senhas aos nossos comerciantes. Aos nossos associados, naturalmente! Depois distribuem pelo seu cliente e posteriormente sorteados. Os prémios oferecidos são distribuídos pelos sorteados. Há uma dinâmica entre bilhetes aos nossos associados. E vamos oferecer muitos prémios. Foi uma boa rampa de lançamento. Correu bem. A adesão foi boa.



**LIDERBUS**  
Reparação de Autocarros

Remodelação | Reparações gerais em autocarros  
Há mais de 3 anos

Rua Murraceses, 469 | 4415-490 Grijó  
Telf. 22 712 84 43/4 | Telm. 96 614 9797 / 96 469 5655  
Email: liderbus.raulrocha@sapo.pt



**Horário de Funcionamento**  
Sexta a Domingo  
Feriados e Vésperas  
das 22h às 03h

**MÚSICA AO VIVO**  
danças de salão  
(com as Bandas S.O.S. | Ivason  
Olhos d'Água | Calypso| etc.)

Zona Industrial (Mina) de Canelas (junto ao Instituto Piaget)  
Rua da Mina, 531 | 4405-234 CANELAS VNG  
Telms. 91 753 22 75 | 91 439 98 31

A câmara de Gaia oferece os manuais escolares às famílias de Gaia. Na altura de por em prática esta acção, a ACIGAIA sensibilizou a autarquia a fazê-lo através dos livreiros de Gaia, nomeadamente os que são associados. Foi uma boa aposta? Não em termos sociais... apenas na questão dos pequenos comerciantes...

Poderia ser melhor! É um sucesso! Se pensarmos que foram os livreiros de Gaia que forneceram os livros à câmara municipal evitando assim que os mesmos fossem distribuídos por uma editora. O

destes prazos...

Esse é o item que tem de ser ajustado?

É porque os nossos livreiros recorreram à banca para comprar os livros, porque a editora só vende a pronto pagamento. Ora, comprar a pronto e vender a 90 ou 120 dias não é fácil. Dessa percentagem de lucro, que já não é grande - sairá uma parte para o pagamento da livrança e o pagamento dos juros do empréstimo. Se demorarem muito tempo... não têm lucro, sequer. Esvai-se em juros e passa a não ser um sucesso. Passa a ser um pesadelo!



sucesso... naturalmente que se o pagamento for atempado esse sucesso será completo. Se não for, não deixa de ser um sucesso com menos vantagens das que seriam de esperar para os livreiros. Os comerciantes também abdicaram de uma parte dos lucros porque compreenderam que a câmara fez um esforço! Porque podia ter esse desconto directo da editora. Agora será bom para todos se efectivamente se cumprirem prazos. Se os prazos não se cumprem, aí já não será tão bom! Tudo depende

Que medida gostaria de ver desbloqueada pela administração central para potenciar as pequenas e médias empresas?

Um dos factores impeditivos é a legislação laboral. Enquanto a legislação laboral não for igual à dos grandes agentes económicos da mesma área é impossível trabalhar. E o Governo tem de ter essa percepção, tem de estar sensível a isso... porque se não perceber não é um Governo... é um desgoverno! Em vez de criar riqueza cria crédito malparado, desemprego, falências...



enfim! O Governo tem de perceber isso. Enquanto as pessoas que nos governam não deixarem de pagar favores e olhar para a realidade do país... enquanto isso não acontecer, é o descalabro total! O que via com bons olhos... nós não queríamos nada de especial para o comércio de proximidade, não somos os coitadinhos, os 'pobretanas' pequenos que estão sempre a fazer barulho! Não! Nós queremos as mesmas armas para podermos trabalhar. As mesmas regras. A partir do momento em que isso seja possível, não temos medo de qualquer tipo de cadeia por mais forte que ela seja. Costumo dizer o seguinte... há um tipo de mosquito que hoje ainda existe e já existia no tempo dos dinossauros. Os dinossauros já desapareceram há

milhões de anos. O mosquito ainda existe! Essa raça danada de mosquito ainda existe hoje. Portanto, nós não temos medo desse tipo de comércio.

Gostavam de ser considerados o braço direito das pequenas e médias empresas de Gaia?

Em termos institucionais, naturalmente, é essa a nossa função! E nós somos, mas não nos podemos esquecer que em Gaia existem associações de classe. Associações dos metalúrgicos e outras. Nós somos uma associação concelhia. Não somos muitas das vezes o braço direito, porque eles têm as suas próprias associações de classe. Há problemas que só uma associação concelhia estará mais bem posicionada para o resolver.

Tânia Tavares

**Pressing**  
Soluções em Comunicação

empresa jornalística  
comunicação e imagem

av. república, 1711 s/l  
esq. tras.  
4430-206 vn gaia  
tels.: 223 700 574/6  
fax: 223 700 576

pressing@net.novis.pt



**Limpeza de Grafitis**

Limpamos fachadas em pedra / granito  
Paredes betão / Estatuas / Etc..

**Diabase**  
Entalhas • Coffrages  
Andámes • Contedores

Orçamento Gratuito  
Limpeza Ecológica

Tel: 227532703 - Fax: 227532954 - Email: geral@diabase.pt



**Artconta**

Contabilidade e  
Assistência Fiscal, Lda.

**CONTABILIDADE | FISCALIDADE  
PROCESSAMENTO DE SALÁRIOS  
CONSTITUIÇÃO E LEGALIZAÇÃO  
DE SOCIEDADES**

Rua Dr. Ferreira Macedo, 10/14 Telefone: 22 375 24 44  
4400-128 Vila Nova de Gaia  
Telefax: 22 375 20 96  
Email: geral@artconta.com

# Atendimento personalizado é a aposta do Novo Prado

*Espaço dedicado à comercialização de carne está nos Carvalhos e por lá deverá ficar. Com uma nova loja, mais ampla e melhor, para servir com toda a qualidade que os clientes merecem. Manuel Costa aproveitou a oportunidade que a vida lhe proporcionou e hoje é o líder de três talhos. Vontade e determinação não lhe faltam e não vai ser a crise que o vai travar...*

Em 2001, com a transição do euro, Manuel Costa aposta no seu próprio negócio na Maia. Arriscou quando todos temiam a realidade do país. Nasce assim o Talho Novo Prado. O empresário começou a ter uma boa carteira de clientes e a expansão do negócio ficou mais fácil.

Como é filho da terra, instalou o novo talho bem no coração dos Carvalhos. Uma terra falada em todo o país quando serviu de importante acesso entre o Norte e o Sul. Em Novembro de 2005 abre o segundo negócio do mesmo ramo.



A sua filosofia de trabalho é simples: "cada cliente é uma pessoa e cada pessoa um ser único e é necessário satisfazer o seu pedido". E compreende-se, "se não houver este cuidado, as pessoas fogem para os hipermercados". E entende-se porquê! Com o pouco tempo que as pessoas hoje têm procuram rentabilizar o tempo nas compras, procurando adquirir tudo no mesmo local, de uma forma mais cómoda. Porém, tem o outro lado desta realidade. A frieza e o atendimento desprovido de qualquer ligação contrasta com a familiaridade e atenção personalizada do comércio local.

Apesar de reconhecer que a possibilidade do comércio local desaparecer o assusta, Manuel Costa admite que "só ficará de portas abertas quem marcar pela diferença". E, por isso, aposta tanto na qualidade do atendimento que oferece aos clientes.

O poder de compra dos clientes também preocupa o gaiense. "O cliente compra menos e com menor qualidade porque não tem qualidade para comprar carne de qualidade superior. Compra produtos de qualidade mais baixa, com mais gorduras, por exemplo".

"Há vários factores para uma empresa ser líder e se destacar das outras. Não basta uma só

diferença". No caso dos talhos Novo Prado a qualidade da carne, os espaços e, por exemplo, o atendimento personalizado. Toda a equipa que faz mover a empresa é um motivo positivo de diferenciação na comparação com as congéneres.

Uma das iniciativas dos talhos Novo Prado é o dia em que oferecem à população um porco assado no espeto. Esta acção, para além de ser muito pensada em termos de marketing, serve também como forma de agradecimento com os clientes actuais e os potenciais clientes. "Acho que fica marcado. Nós damos uma sandes e o cliente, mesmo que não leve nada, fica com aquilo marcado. É diferente", assegura Manuel Costa.

O importante é dinamizar o espaço e propor uma oferta variada de produtos. Aproveitar as épocas festivas para animar e diversificar os conceitos das próprias lojas. Actualmente, "temos aqui um leque de clientes que já são parte da família", resultado de um trabalho cuidado mas muito sólido e profissional dos funcionários.

A nova aposta dos talhos Novo Prado é a preparação de algumas carnes, servindo a falta de tempo das pessoas. Assim, já não têm de panar ou temperar. Basta fazer um acompanhamento e a comida fica pronta muito mais rapidamente.

O Saco Cheio também tem servido os clientes.

"O cliente sabe que por apenas 20 euros vão levar bifes, fêveras, carne picada, moelas... tem um pouco de tudo e sabe que não vai dar mais do que 20 euros. Isto também ajuda a poupar, de certa forma. Um grande leque de clientes aderiu a esta nossa nova acção", explica Manuel Costa.

No futuro pensa mudar de instalações. "A nossa ideia é ter um espaço maior, para breve. Ainda estamos em negociação para ter uma loja maior aqui nos Carvalhos mesmo". É uma forma de "contornar a crise" em vez de ficar a lamentar-se e à espera que a recessão passe ao lado. "Temos de ser inovadores, não podemos cruzar os braços e, acima de tudo, temos de dar solução à própria crise", assegura o gaiense.

Manuel Costa gostaria de ver as entidades governamentais apoiar as pequenas e médias empresas. De que forma? Apoiando o consumidor. "Se apoiar mais o cidadão, este vai ter um maior poder de compra e gastar dinheiro, por exemplo, no comércio tradicional".

Há cerca de três anos, Manuel Costa adquiriu um terceiro espaço em Santa Maria da Feira, concretamente em Lobão.

Garantido está o porco do espeto, no dia 23 de Junho. "Servirá para abrir o apetite das pessoas para a noite de S. João"...



## Fornecedores de Restaurantes Catering, Escolas e Cafés

Rua do Padrão, 113 - Carvalhos | 4415-236 Pedroso | Tlf. 227 846 435  
[www.novoprado.pt](http://www.novoprado.pt) | email: [tnovoprado@gmail.com](mailto:tnovoprado@gmail.com)

# Farmadias investe na atenção que dedica ao cliente

Iniciaram a actividade em 2008 numa das ruas mais importantes de Canidelo. Porém, em Junho de 2009, a Farmadias aceitou o convite do grupo Pão de Açúcar e mudou-se de armas e bagagens para o novo Retail Park, que existe na freguesia.

Porquê foi a questão colocada a José Dias, o rosto da empresa. "Porque temos uns 'bons reguladores' nacionais que controlam distâncias entre farmácias, mas não controlam distâncias entre farmácias e parafarmácias", ironizou o gaiense. Apesar de não ser igual, o negócio tem algumas vertentes idênticas, os potenciais clientes também. Como inicialmente estavam paredes meias com uma farmácia, o convite foi uma mais-valia para a Farmadias.

"Foi uma boa aposta", enalteceu José Dias. "As pessoas vêm às compras e pelo menos sabem que estamos aqui", uma vantagem já que foi autorizada a abertura de mais uma farmácia a poucos metros do Retail Park. "É com estas regras que temos de viver. Não é possível fazer programação de crescimento. É apenas possível fazer tudo para ter as portas abertas. Nesta crise o crescer ou o vender bem já não são factores que existam. O grande factor é o da sobrevivência actualmente".

A Farmadias faz contactos com grupos escolares para potenciar algumas regras básicas de saúde e higiene oral diária. "Temos um protocolo, que ainda não sei se vai ser renovado, nas escolas". A Farmadias fez uma acção de formação numa escola do Candal, de pouco mais de 45 minutos, para sensibilizar os miúdos nos cuidados a ter e criar pequenos hábitos.

Procuram fazer uma abordagem com a população e os clientes que visitam. Com um horário bastante alargado, promovem um acompanhamento no controlo do colesterol, glicemia e ácido úrico. "A grande mais-valia é este acompanhamento", já que a sensibilização junto das pessoas acaba por ser mais vantajoso no contacto directo", afirmou José Dias.

A questão que se coloca neste momento é a diferença entre as farmácias e as parafarmácias. Será que as pessoas conseguem ver a diferença? O empresário é claro na resposta: "As pessoas vêm a diferença pela negativa". Porquê? "Porque entram e perguntam - e vou falar numa situação mais básica - têm Benuron? Nós respondemos que não, temos sim o genérico! E então respondem que não querem genéricos, que 'não se dão' com genéricos ou então 'este é um espaço deles', conotado de uma forma negativa.

José Dias reconhece que houve muitos negócios destes que foram mal criados. Alguns



Espaços Saúde foram criados e acabaram por fechar as portas. Para além de 'trair' a fidelidade do cliente habitual, abriu um precedente que colocava em cauda a qualidade destes serviços. José Dias assegura aos clientes: "Temos obrigatoriedade idênticas às farmácias, ou se calhar mais ainda. As farmácias não têm livro de procedimentos e nós somos obrigados a ter, somos obrigados a ter recolha de produtos contaminados, temos de cumprir regras de espaços, cumprir o gabinete... obvio que não temos laboratório de manuseamento de produtos, mas também não vendemos esses produtos, os tais produtos manufacturados. Mas muitas farmácias não o faz. Mandam vir o manipulado, requisitando-o a outras farmácias e no dia seguinte entregam ao cliente. Neste sentido ainda temos muitas mentalidades para mudar".

Já comparar apenas pelo preço não parece ser uma boa solução para este empresário. A solução passa muitas vezes por as pessoas gostarem de quem as atende, a formação e a preocupação do funcionário pelo cliente são apostas para potenciar o crescimento da empresa e mudar a opinião deste segmento. A população de Canidelo já vai

conhecendo a Farmadias. "Ao princípio nem entravam. Agora já entram e perguntam... o que é bom!"

Este Espaço Saúde é um exemplo de uma pequena / média empresa portuguesa e sente os mesmos problemas que as congéneres. "Não vou falar de impostos, da tributação de impostos porque é elevadíssima e cada vez mais. Em termos de apoios não se pode falar apenas em financiamentos. É preciso um apoio no caminho/trajectos a seguir. Isto é: eu crio uma empresa, fico a saber ao fim de um ano que tenho necessidade de criar direitos de autor para não correr risco de um plágio, necessidade de consultar finanças, necessidade de um apoio na área de advocacia a quem é que recorro?". José Dias reclama a falta de alguma entidade que apoie e acompanhe as empresas do município de uma forma permanente, gratuito ou não. Não basta a prontidão de criar uma empresa. É preciso também ajudá-la durante o seu percurso.

Em Fevereiro, a Farmadias abriu um novo espaço também num Retail Park, em Santo Tirso. Uma forma de "remar contra a maré" nesta crise e pessimismo em que o país está mergulhado.



Dê saúde aos seus dias com **FARMADIAS**  
Os melhores dias são com a **FARMADIAS**  
O melhor amigo é aquele que está consigo: **FARMADIAS**

Rua do Emissor - Retail Parque | Pão de Açúcar de Canidelo | 4400-432 Vila Nova de Gaia  
Telf. / Fax: 220 935 972 | Email: [farmadiaslda@gmail.com](mailto:farmadiaslda@gmail.com)

REMAX Best2

# O negócio de sucesso só para profissionais

'Negócio mediado, negócio acertado' é uma das regras que Sérgio Carmo gosta de ver implantadas na sua empresa. Instalado na mui nobre Granja, a Remax best2 orgulha-se por ser uma equipa pequena de mediação imobiliária, mas com grandes profissionais cujo mérito é reconhecido em termos nacionais. Instalou-se em Julho de 2008 e tem já uma carreira de sucesso consolidada.

E que regra é esta? "Comprar e vender uma casa não pode ser visto apenas como eu tenho um valor. Isso pode ser praticável a quem pode pagar a pronto. Mas isso raramente acontece e para quem paga através do financiamento bancário, na realidade, paga uma renda. O que tenho de aferir é a minha capacidade de rendimento, a minha idade e traduzir isto numa prestação. Essa prestação tem de ser comportável para o meu orçamento familiar e para a análise do banco em termos de taxa de esforço. Este é um aspecto. O outro são os cuidados que devem ser tidos para comprar uma casa, nomeadamente, a análise documental - se pode ser vendida, tem penhoras, está regularizada em termos de finanças e registo predial -, tudo isto é avaliado por um mediador com a sua equipa de advogados", explica o responsável pela empresa.

Actualmente o arrendamento é mais caro que a aquisição. Apesar de algumas pessoas tentarem contradizer este facto. Por exemplo, "nesta área que tão bem conheço, um apartamento T2 que se vende aqui com facilidade por 100 mil euros, tem uma prestação que ronda os 300 e pouco euros. Todos os arrendamentos que fizemos aqui na zona, alguns de imóveis com mais de 20 anos, alguns estiveram a cima desse valor... 500 euros, 450 euros...".

Se assim é por que motivo as pessoas preferem o arrendamento? O mediador explica: "Há casos em que o arrendamento é a melhor solução. Se estamos numa situação profissional precária, no mercado paralelo, naturalmente a banca não poderá dar crédito, vou ter de optar pela solução do arrendamento. Traduz-se no facto de eu ter de pagar mais por um bem pior. Esta é a realidade. Só posso conceber o arrendamento quando, em imóveis comparáveis, eu consigo uma prestação inferior. O que acho mais grave é a pouca oferta que condiciona a escolha. A pouca oferta traduz-se numa opção entre imóveis muito velhos e muito

maus". Este de qualquer forma é um negócio 'marginal' que não atinge sequer 1% do valor de facturação desta Remax.

E em relação à crise. Este é um sector em crise?

O m e r c a d o imobiliário está a sofrer ajustes. Não está em crise. Sergio Carmo revela que "há uma faixa de mercado muito difícil de se vender. Dos 110 mil imóveis que se venderam em 2010, apenas 40% foi transaccionada por mediadoras. Temos mais de 50% na mão dos particulares. Como é que os particulares conhecem o valor real do imóvel para que seja competitivo no mercado? Como o promove para que chegue ao conhecimento dos consumidores. Que muitas pessoas não conseguem vender, porque querem fazê-lo de uma forma particular parece-me bastante óbvio. E não quer dizer que seja por culpa delas. Há zonas em que a mediação imobiliária não está muito activa para este tipo de trabalho", porque não é tão apetecível.

Muitas vezes as pessoas não procuram um mediador imobiliário para não terem de pagar este custo extra. O empresário confirma esta situação: "Nós somos caros! Temos um profissionalismo que acho fora de série. A nossa média neste escritório de venda são dois meses. Qualquer imóvel que entre, sem reservas, é vendido muito depressa. Muitas vezes o proprietário diz-nos que concorda com tudo menos com o valor porque é demasiado baixo. Propomos outro valor, mas salientamos que com este novo valor o imóvel não será vendido. Aceito dois meses para ver a reacção



do mercado. Nesses dois meses não é vendido. Tornámos a abordar o proprietário no sentido de corrigir o preço. Às vezes aceita, outras vezes não aceita. No final de meio ano não é vendido, rescinde!" O mediador tem de mostrar o que está à venda e que é comparável. A opinião do mediador conta pouco ou nada. Os dados é que potenciam as vendas.

Sérgio Carmo finaliza salientando que "a Remax foi considerada a melhor empresa para trabalhar em Portugal. Gostava de ressaltar uma situação engraçada. Quem trabalha connosco não tem contrato de trabalho. Não tem ordenado fixo. Não tem ordenado. A figura mais próxima que conheço é a figura do comissionista. O que nós potenciamos às pessoas é a criação de uma carreira própria. Eles são empresários. Suportam os seus custos de trabalho. Quando fazem vendas recebem a sua comissão. O escritório proporciona-lhes formação, numa fase inicial, acompanhamento nos negócios e fornece um conjunto de serviços para que não tenham de perder tempo com áreas fora do seu trabalho. No fundo, estas pessoas utilizam uma marca famosa com 37 anos para trabalharem.", concluiu.



**TEMOS UM DOS RECURSOS MAIS ESCASSOS DE PORTUGAL: CARREIRAS PROFISSIONAIS DE SUCESSO!**

Rua de Oliva Teles, 139 | Praia da Granja | 4410-510 ARCOZELO VNG  
Tel. 227 534 986/7 | Fax. 227 534 988 | [www.remax.pt/best2](http://www.remax.pt/best2) | email: [best2@remax.pt](mailto:best2@remax.pt)

**REMAX®**  
**best 2 - Praia da Granja**



# Altruísmo permanece na Fundação Obra do Padre Luís

Celebra-se este ano os 139 anos do nascimento do benemérito de Oliveira do Douro: Padre Luís. Espera-se a tradicional missa, uma exposição evocativa e uma palestra que terá como tema fulcral a família, dividindo-se entre parentalidade e problemas que afectam as crianças. Valores que se incutem, diariamente, nas cerca de 325 crianças que frequentam a Fundação Obra do Padre Luís. Dos quatro meses de idade até ao terceiro ciclo. Na instituição há a creche, pré-escolar e ATL (com sala de estudos e ateliês lúdicos no primeiro ciclo).

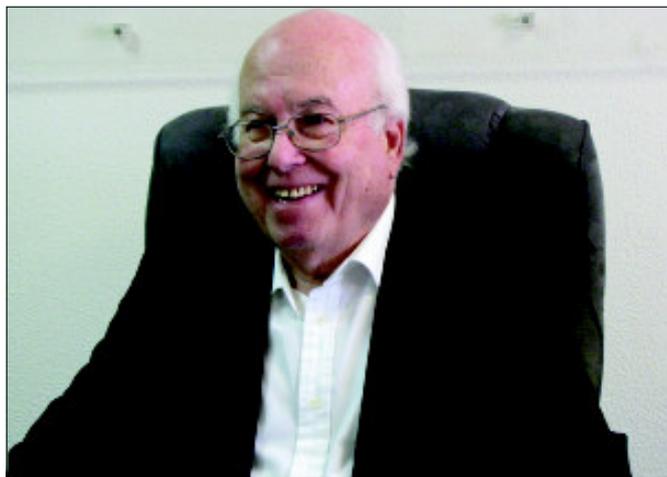
O carismático director da fundação dá a cara por estas crianças há algum tempo. E explica a filosofia da entidade: "A nossa pretensão não é só dar-lhes explicações. De facto, é levar cada aluno total protagonismo na sua aprendizagem, promovendo a apropriação de métodos, a organização de trabalhos e estudo, assim como o desenvolvimento de atitude, capacidade de organização e metodologia das capacidades do trabalho e aprendizagem". Manuel Menezes Figueiredo reitera "de facto aprender a aprender é difícil ainda mais quando os próprios pais têm muita dificuldade em saber como os podem ajudar."

Todas as técnicas são licenciadas em ciências da educação e, apesar das dificuldades do momento, desde há dois anos que "temos em permanência uma psicóloga que também tem intervenções nas outras valências, mas sobretudo na questão pedagógica". Esta é uma mais-valia que nem todas as escolas. "A nossa psicóloga e a directora pedagógica estão agora com um projecto muito curioso. Uma vez por semana, estão a orientar um curso para associação de pais (dividido por duas turmas) que tem sido um sucesso. Assisti a algumas sessões. Não há dúvida que é mais para colher experiências e partilhar problemas que têm", explica o director. É aqui onde também se resolvem alguns problemas, até porque "são todos seres humanos e não há um método que resulte para todos", lembra Menezes Figueiredo.

O Padre Luís foi um homem que não se limitava a pregar doutrina, fazia-a na sua prática diária. Dava tudo o que tinha e, no final da vida dele, se não fossem as pessoas do Sardão, ele teria 'morrido à fome'. Uma das coisas que mais lhe dava desgosto era a possibilidade que esta fundação não vingasse. Na altura, a instituição limitava-se a apenas uma salinha onde dava aulas, o quarto onde actualmente está instalada a sala-museu e uma cozinha. Ele foi comprando ou recebendo enquanto dádivas os terrenos que albergam actualmente instituição.

Se o padre Luís pudesse ver em que se transformou a fundação, será que ficava satisfeito? Menezes Figueiredo não tem dúvidas: "Acho que sim. Acho mesmo que sim!"

O padre Luís dava lições à noite aos adultos e aos miúdos durante o dia. E pedia a amigos para lhe cederem uma sala. "Quando ele faleceu, os oliveirenses tiveram consciência da grandeza moral e espiritual que era o padre Luís", explicou o director. "Este momento em que vivemos... não digo crise... agora estamos convencidos que somos pobres quando na verdade vivemos sempre acima das nossas possibilidades! Todos queríamos ser ricos... nós não somos o padre Luís... ele era único!" Menezes Figueiredo salienta que a fundação tem o



"compromisso de perpetuar o legado de amor que nos deixou o padre Luís como sacerdote, como educador e como humanista".

Recentemente, o presidente da câmara esteve na instituição e prometeu tentar procurar uma solução

orçamental, juntamente com a fundação, para concretizar a obra na valência de apoio à 1ª Infância. "Estamos a tentar aumentar a creche, através do PARES III. A autarquia ofereceu-se para preparar os projectos". No entanto, o valor do projecto ascende largamente o que estava idealizado. Mais, estava já feito o protocolo acordado com a Segurança Social, para uma verba muito inferior. "Não estamos numa época que nos permita dar a mais cerca de 150 mil euros. Para já, temos uma creche, cumprimos sempre as nossas obrigações".

Com a oferta que vai agora surgir com os Campus Escolares, a fundação vai ter de enfrentar uma 'concorrência desleal' já que naqueles estabelecimentos o ensino é totalmente gratuito. Resta-lhes o 'bom nome' e as qualidades educativas para superar estes 'contratempos'.



**Promover a educação e o desenvolvimento Integral a crianças e jovens. (missão)**

\***CRECHE** com berçário. 4 meses a 3 anos

\***PRÉ-ESCOLAR**. 3 a 5 anos

\***ATL 1º Ciclo** - Apoio ao Estudo e Ateliês Lúdico-Pedagógicos. 1º ao 4º ano

\***ATL 2º e 3º Ciclos** - Apoio ao Estudo - Transporte . 5º/6º/ 7º/8º/9º anos.

(Karate - Iniciação Musical - Iniciação à Natação)

\***RENDIMENTO SOCIAL de INSERÇÃO** - Freguesias de Oliveira do Douro e Vilar de Andorinho.

Equipas Pedagógicas motivadas e com profissionais qualificados nas suas áreas de intervenção.

Back Office com psicólogo e protocolos com Instituições para apoio individual ou em grupo, quer aos alunos quer à família.

R. do Padre Luís, 139 - Oliveira do Douro - Vila Nova de Gaia

Telfs: 227 820 536 - 917 561 787- 969 841 056 Fax: 227 827 934 E-mail: fundopl@netcab.pt

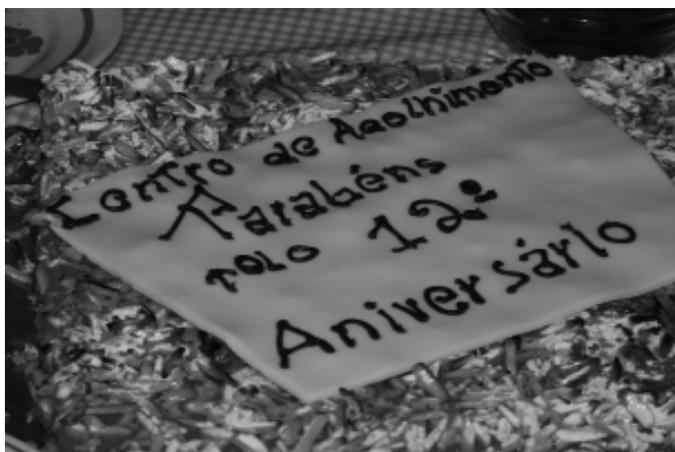
# 12 Anos a dar colo

O Centro de Acolhimento Temporário N.º Sr.ª da Misericórdia (CAT) festejou, no passado dia 8 de Abril de 2011, 12 anos de existência. A 'família' da Misericórdia de Gaia ficou alargada com a entrada dos novos Padrinhos do CAT.

As crianças receberam a visita especial do provedor, da mesa administrativa, de órgãos sociais, de colaboradores, de voluntários, dos padrinhos e de novos amigos, que foram brindados com uma ternura actuação musical.

O provedor Joaquim Vaz partilhou com os convidados a história do centro, bem como as várias dificuldades para continuar a garantir a sustentabilidade.

O presidente da Academia do Bacalhau do Porto foi um dos convidados presentes que ficou rendido aos encantos das crianças e sensibilizado com os problemas do CAT. César Pina anunciou que vai organizar uma recolha de fundos junto dos 'compadres' da Academia do Bacalhau do Porto em favor das



crianças deste centro de acolhimento.

## Novos Padrinhos

No dia do aniversário, o provedor e a mesária do CAT descerraram uma placa com o nome dos primeiros padrinhos das crianças do centro, que ficarão para a história da instituição. Inácia Leão distribuiu os diplomas aos padrinhos e agradeceu o importante contributo que dão à instituição, mas sobretudo, às crianças que precisam de continuar a ter o apoio da comunidade.

Notícias de Gaia n.º 497 de 28 de Abril de 2011



Município de V. N. Gaia

## EDITAL NOTIFICAÇÃO

(ao abrigo do n.º 3 do artigo 70.º do Regulamento Municipal de Taxas e Compensações Urbanísticas)

Maria Mercês Ferreira, Vereadora da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, no uso das competências delegadas por despacho n.º 71/PCM/2009 do Senhor Presidente da Câmara Municipal, de 6 de Novembro de 2009, com competência conferida pela Câmara na Reunião Extraordinária realizada em 6 de Novembro de 2009.

FAZ SABER através do presente Edital, em cumprimento do seu despacho proferido em 9 de Março de 2011, e nos termos do disposto no artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, com a redacção conferida pelo D.L. n.º 26/2010, de 30 de Março, que no âmbito Projectos de Reabilitação dos Edifícios de Vila D' Este foi promovida uma proposta de alteração da licença de loteamento n.º 102/81, que tem como objectivo a alteração da cêcea dos lotes 8 a 19 para rés-do-chão e oito andares, sendo o último recuado.

Para efeito do disposto no n.º 3 do citado artigo 27.º, ficam os proprietários dos lotes constantes do referido alvará de loteamento notificados para se pronunciarem sobre a alteração indicada, no prazo de 10 dias.

O processo n.º 238/10 estará disponível para consulta, no Serviço de Atendimento da GAIURB, E.E.M., nos dias úteis, das 9.00h às 16.30h.

**A VEREADORA DO URBANISMO  
(MERCÊS FERREIRA)**

## (In)Forma 2011 em Vila d'Este

Feira de Emprego, Formação e Empreendedorismo no dia 5 de Maio

A Gaiurb - Urbanismo e Habitação, o Gabinete de Inserção Profissional da Junta Freguesia de Vilar de Andorinho, o Agrupamento de Escolas de Vila d'Este e a Associação de Proprietários de Vila d'Este replicam, este ano, a organização da (In)Forma - Feira de Emprego, Formação e Empreendedorismo.

O evento decorre no dia 5 de Maio, no Pavilhão Municipal Prof. Miranda de Carvalho, e conta com a participação de várias entidades de formação, de apoio ao emprego e de incentivo ao empreendedorismo. Durante todo o dia, serão dinamizadas algumas exposições e demonstrações protagonizadas por algumas das entidades participantes.

Escola Profissional de Gaia, Colégio de Gaia, Dual, Escola Profissional Bento de Jesus Caraça, Escola Profissional de Espinho, Instituto das Artes e Imagem, Escola Profissional Árvore, Escola Profissional Comércio do Porto, Escola Profissional de Comércio Externo, Escola Secundária António Sérgio, Escola

Profissional do Infante, Escola Profissional Centro Juvenil de Campanhã, Escola Secundária Joaquim Gomes Ferreira Alves, PSP, Centro Novas Oportunidades - CESAE, Centro Novas Oportunidades - ESOD, Centro Novas Oportunidades - CINFU, Centro Novas Oportunidades - Colégio dos Carvalhos, Inovinter, Centro de Formação - Clínica Dourival, Competir - Formação Profissional e Instituto Português de Fotografia são as entidades já confirmadas na área de Formação.

Na área do Emprego, a (In)Forma vai contar com a participação das seguintes instituições: Multipessoal, Talenter, CLAI - Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes, MAS, Exército, Força Aérea e GNR.

Os incentivos ao Empreendedorismo serão protagonizados por entidades como Millennium bcp, Thinking Biz, Acigaia - Associação Comercial e Industrial de Gaia, IPJ - Instituto Português da Juventude e HUB Porto.



**siga-nos  
NOTÍCIAS DE GAIA  
jornal**

t. 223 700 574 / 6

f. 223 700 576

[noticiasdegaia@net.novis.pt](mailto:noticiasdegaia@net.novis.pt)

## ficha técnica

Nº de Registo: I.C.S. 111060

sede, redacção,

administração

av. república, 1711 s/l esq. tras.

4430-206 vn gaia

[noticiasdegaia@net.novis.pt](mailto:noticiasdegaia@net.novis.pt)

[noticiasdegaia.wordpress.com](http://noticiasdegaia.wordpress.com)

tels.: 223 700 574/6 | fax: 223 700 576

tiragem média: 5000 exemplares

**nota:** os conteúdos dos artigos de opinião são responsabilidade de quem os assina

entidade proprietária e editor: **pressing - empresa jornalística comunicação e imagem, unipessoal lda. nif 506 583 422**

[pressing@net.novis.pt](mailto:pressing@net.novis.pt)

foto composição: **pressing**

impressão: **paço print, artes gráficas, lda.**

departamento comercial: **Lídia Oliveira**

director: **Paulo Jorge Sousa nif 210048913**

[paulojosousa@net.novis.pt](mailto:paulojosousa@net.novis.pt)

directores honorários: **Fernando Sousa e**

**Prof. Artur Villares**

**chefe redacção:** **Tânia Tavares CP 4278**

[taniafilipatavares@gmail.com](mailto:taniafilipatavares@gmail.com)

**redacção:** Jorge Freitas (CE 202); Luís Moraes Ferreira (CP 7349); Olga Pinto

**colaboradores:** Ademar Costa; Carlos Filipe Rodrigues (CR 362); Cláudia Oliveira; Cristina Silva; Danyel Guerra (CP 803); Elisete Marques; Ermelinda Mendes; Humberto Pinho da Silva; Isabel Andrade Monteiro; Jorge Amaral; José Barreto; José Duarte Amaral; Leonardo Júnior; Lúcia Pereira (CP 6958); Manuel Carvalho; Manuel Barbedo; Maria Graça Almeida; Mário Frota; Marta Pereira; Miguel Ângelo Luís; Nilce Costa; Nuno Filipe; Patrícia Correia; Paulo Tavares; Raul Martins; Vasco Silva Paulo.

# Passo a Passo a luz ao fim do túnel fica mais próxima



*Associação Abraço e Instituto da Droga e Toxicod dependência patrocina um projecto instalado em Gaia. Objectivo é potenciar uma nova oportunidade de vida a consumidores de substâncias psicoactivas, ilegais ou legais, em tratamento ou abstinentes*

Há estradas da vida que são íngremes por natureza. De difícil acesso. Buracos, paralelos, inclinação... na subida a realidade pode ser paradoxal. Cruzam-se desistentes e sobreviventes. E há projectos que reflectem a estrada da vida. Da mais cruel que o ser humano pode passar. Por coincidência, o Projecto Passo a Passo está bem no coração do velho Centro Histórico. Uma transversal da famosa Rua Cândido dos Reis. Coincidências inexplicáveis, travessuras da vida. Para lá chegar não é fácil. Buracos, paralelos, inclinação! Mas 'passo a passo' a força de vontade vai ganhando terreno ao cansaço. Os desistentes jamais imaginam o que se passa por trás do imponente porta vermelha. Os sobreviventes abrem-na com uma satisfação comparável ao regresso a casa depois das férias.

É lá que se avista a luz ao fundo do túnel. É lá que os direitos de cidadãos são recuperados. E os deveres re-aprendidos. À porta receberam-nos, mas com um olhar de soslaio. E um aperto de mão! Naturalmente, a discriminação faz parte do dia a dia destes gaienses. O rótulo de toxicod dependentes já não os descreve, mas ainda assim o preconceito muitas vezes se mantém. Acabam por criar resistência à integração normal. E, depois de se sentirem excluídos, muitas vezes são eles mesmo que se auto-

excluem.

Um quarteirão de utentes utiliza o espaço em múltiplas vertentes. Maioritariamente homens! Magros, com tez escura do sol. Depois da tensão inicial, a protecção natural vai-se esvaindo. Lentamente... passo a passo... e partilha-se opiniões, emoções, pensamentos e desejos! Vontades tão primárias e tão semelhantes às de um grande número de portugueses. Um trabalho, respeito... um lar!

À falta de retaguarda familiar é aqui que começam a sentir-se em família... lentamente... ainda está muito presente a máxima 'cada um por si', resultado da própria sobrevivência!

Falta apenas um pequeno 'passo' para atingir a meta e todos possam afirmar que têm, pelo menos, um tecto. A rua deixa de ser a companheira da noite e a escuridão passa a ser combatida no 'conforto' das quatro paredes.

Mas desengane-se quem pensa que ali se tratam apenas das 'feridas!' Mentira! Dentro das imponentes paredes responsabilizam-se os utentes. Trabalha-se direitos, deveres e obrigações no mesmo patamar. E liberdades individuais. A de cada um deles que é igual à de cada um de nós.

Quem nunca participou numa 'reunião de grupo' possivelmente não poderá o 'passo' para permitir a perfeita integração destes homens e mulheres que caíram em alguns buracos - bem fundos - das suas vidas! É aqui que se desnudam. Despem todas as protecções e partilham preocupações. Os temas são os mesmos que se debatem em família. Crise, desporto, emprego, política. Tudo! Não lhes escapa nada...e são críticos quanto à falta de carácter ou à sobreposição dos valores em

relação ao poder! E curiosos!

Actualmente o projecto 'Passo a Passo' está garantido até ao final de 2012, mas esta 'data de validade' já os atormenta.

Jorge Ramos, Fernando Pereira, Jorge Brás e Henrique Mateus não se escondem. Enfrentam a objectiva e mostram uma infinita parte do que lhes vai na alma.

O possível encerramento do projecto é logo o primeiro tema. "Há uma certa insegurança do projecto", explica Fernando Pereira. Foi aqui que encontraram o abrigo e é aqui que vão aprendendo e reaprendendo a viver o dia a dia, adquirindo, por exemplo, novas competências que os ajudam a procurar o tão desejado emprego... "O que é que vai acontecer?", questiona-se.

Fernando salienta ainda que este projecto tem uma mais-valia que não encontra no Centro de Apoio a Toxicod dependência. Como exerce influência sobre um número reduzido de utentes, a taxa de sucesso poderá ser muito maior. Mas não só: "No Passo a Passo a assistente social dá apoio a 20 ou 30. É mais fácil ter intimidade... por exemplo, aqui já aconteceu que a assistente social já se deslocou a minha casa no carro dela, à segurança social pessoalmente para tratar de problemas meus, enquanto que a assistente social do CAT não consegue fazer isso. Não é por má vontade, mas não há hipótese" porque são milhares de utentes.

Jorge Brás diz que o Passo a Passo o ajuda muito especialmente agora que está a tirar um curso de informática. "Antes não fazia nada, agora para além do curso ajuda-me a ocupar o tempo e a conviver com outras pessoas que gosto", contou.

"Aquilo que eu era... aquilo que eu sou... ajudou-



Jorge Ramos

me muito!", revelou Henrique Mateus.

Jorge Ramos está muito centrado na questão do emprego: "tenho dois cursos", revela, e agora está envolvido também no curso de informática.

Gratidão é o sentimento que mais se 'sente' no seio deste grupo. Um sentimento que se transforma em esperança "numa vida nova". Restam apenas as oportunidades. A inserção no mundo profissional é um passo pequeno na inserção social nesta estrada da vida.

A vontade e a alegria já estão do lado destes sobreviventes... falta só um pouquinho assim para serem o espelho do sucesso de um pequeno projecto que faz toda a diferença numa grande comunidade. Não é fácil, mas nada que não se faça 'passo a passo'.

### "PASSO A PASSO"

O Projecto Passo a Passo é um projecto de reinserção, promovido pela associação Abraço, no âmbito do Programa Operacional de Respostas Integradas do território de Vila Nova de Gaia, tendo como principal parceiro o Instituto da Droga e Toxicod dependência. Teve início em Novembro de 2008 e depois de uma paragem para reavaliação está novamente no activo, pelo menos até Novembro de 2012.

Os potenciais utentes podem chegar através de vários parceiros, nomeadamente, câmara de Gaia, juntas de freguesia, centros de saúde, AMI, Cruz Vermelha, entre outros. Destina-se a consumidores de substâncias psicoactivas, ilegais ou legais, em tratamento ou abstinentes. Inicialmente o projecto estava direccionado para os residentes nas freguesias de Santa Marinha e S. Pedro da Afurada. No entanto, devido aos casos prementes de outras freguesias, hoje estendeu-se a todo o município. Para além da maioridade, um dos únicos requisitos é mesmo a vontade que precisam para ser ajudados. Aqui potencia-se a mudança de vida, para homens e mulheres, desde que essa seja a sua grande vontade.

Neste momento há dois rostos que localmente lideram o projecto: o psicólogo Pedro Morais e a educadora social Daniela Couceiro. Aqui, 'passo a passo, pretendem promover o aumento do período de abstinência dos consumos, assim como aumentar a adesão terapêutica; promover a re-aquisição das competências pessoais, sociais e pré-profissionais; e facilitar a integração formativa/profissional. Tarefas bem definidas, mas cuja dificuldade de pôr em prática não



Fernando Pereira



Jorge Brás



Henrique Mateus

se questiona.

Os utentes - dependendo da realidade de cada um deles - usufruem de várias actividades. Frequentam os grupos de ajuda mútua: Grupo de Ajuda Mútua 1 que pretende trabalhar as recaídas, a motivação para a abstinência e a adesão terapêutica; Grupo de ajuda mútua 2 - pretende trabalhar o conhecimento das doenças infecciosas (prevenção, não re-infecção, alterações causadas pelas doenças, efeitos colaterais da medicação).

Desenvolvem competências sociais e cidadania, integrando um ateliê que pretende trabalhar o aumento da capacidade de comunicação, a criação e manutenção de relações interpessoais, a assertividade, o papel activo do cidadão na sua sociedade.

A questão da formação e empregabilidade que se fomenta as competências pré-profissionais, explora as vocações, as possibilidades reais de progressão educativo/profissional e o mercado de trabalho/oferta formativa.

O apoio psicossocial é também uma actividade de grande importância, com atendimentos de serviço social e consultas individuais de psicologia.

Finalmente, a organização de festas temáticas, passeios e actividades no exterior da associação, informática, biblioteca.

Patrícia Correia  
Tânia Tavares

Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, nº 15  
4410-065 Serzedo VNG  
Telefone: 227 620 007  
Fax: 227 533 435  
Email: geral@jf-serzedo.pt  
www.jf-serzedo.pt



Junta de  
freguesia de  
Serzedo



# Câmara assinala 25 de Abril



*Autarquia aproveita o 37.º aniversário da Revolução dos Cravos para homenagear várias personalidades, entre elas José Duarte Amaral, colaborador do **Notícias de Gaia**. Praça de Nossa Senhora da Nazaré inaugurada na Aguda*

Tal como acontece um pouco por todo o país, a câmara de Gaia também assinalou o 37.º aniversário do 25 de Abril. A sessão solene teve lugar nos Paços do Concelho, altura e local aproveitado pela autarquia para homenagear vários personalidades.

A cerimónia contou com as habituais intervenções do presidente da Assembleia Municipal, César Oliveira, bem como dos representantes dos partidos

com assento parlamentar neste órgão - PSD, PS, CDS, CDU e BE -, em que se sublinhou a passagem de mais um ano desde que ocorreu a Revolução dos Cravos. Enquanto que do lado da maioria que assume o executivo se abordou o "bom" trabalho feito no concelho e que serve de exemplo para um "país em crise", do lado da oposição nota de destaque para algumas críticas do muito que ainda há a melhorar, quer seja ao nível municipal e mesmo em termos nacionais.

Voltando às personalidades agraciadas, refiram-se (entre outras em anexo) as atribuições das Medalha de Honra do Município ao arquitecto Alcino Soutinho (que fez uso da palavra em nome de todos as pessoas distinguidas), Mérito Cívico (grau prata) a Mário Gomes (ex-presidente da Junta de Freguesia

de Avintes), Mérito Cívico (grau ouro) a Nelson Cardoso (a título póstumo) e Fernando Sardoeira Pinto, presidente da Assembleia Geral do FC Porto, tal como Mérito Cultural e Científico (grau bronze) a José Duarte Amaral, colaborador do Notícias de Gaia.

#### Praça na Aguda inaugurada

Aproveitando esta data festiva, durante a tarde foi inaugurada a Praça de Nossa Senhora da Nazaré, situada junto à Praia da Aguda, na freguesia de Arcozelo, a que não faltaram os testemunhos de muitos habitantes locais, muitos deles ligados à comunidade piscatória.

Trata-se de uma obra que representa a quarta e última fase da requalificação da Avenida de Gomes Guerra, com um valor total de investimento centrado nos 2,2 milhões de euros.

Visivelmente satisfeito, o presidente da junta de Arcozelo esteve ao lado de Luís Filipe Menezes na ocasião e expressou verbalmente o que sentia no momento: "Penso que devemos estar orgulhosos pelas condições de desenvolvimento que se criou no concelho, premiado com o pleno das Bandeiras Azuis. Estamos gratos pelo aumento da atractividade da nossa freguesia e, para proporcionar mais qualidade de vida às pessoas, gostaria de terminar o mandato com a obra de requalificação do circuito de manutenção", registou Castro Chaves.

A concluir, o presidente da câmara deixou algumas promessas: "Vila Nova de Gaia vai continuar a ter inaugurações e a dar a volta à crise, independentemente do que se estiver a passar em Portugal. Agora, vamos começar a recuperar o interior das freguesias do litoral", terminou Menezes.



#### **Medalha de Honra do Município:**

*Alcino Soutinho*

#### **Medalha de Mérito Cívico (grau**

**ouro):** *Nelson Cardoso* (a título póstumo) e *Fernando Sardoeira Pinto*

#### **Medalha de Mérito Cívico (grau**

**prata):** *Mário Gomes*

#### **Mérito Desportivo (grau ouro):**

*Associação de Ténis de Mesa do Porto*

#### **Mérito Desportivo (grau prata):**

*Pedro Fraga e Nuno Mendes* (Vice-Campeões da Europa de Remo)

#### **Medalha de Valor e Altruísmo (grau**

**ouro):** *Maria dos Prazeres Cardoso*

#### **Medalha de Valor e Altruísmo (grau**

**prata):** *Rui Aguiar* (B.V.Coimbrões),

*Manuel Guedes* (B.V.Aguda) e *António*

*Faria* (médico-dentista)

#### **Medalha de Valor e Altruísmo (grau**

**bronze):** *Vítor Soares* e *Jorge Barbosa*

(C.B.Sapadores de Gaia)

#### **Medalha de Mérito Cultural e**

**Científico (grau ouro):** *Maria Fernanda*

*Costa Correia*

#### **Medalha de Mérito Cultural e**

**Científico (grau bronze):** *José Duarte*

*Amaral*

#### **Medalha de Mérito Profissional (grau**

**ouro):** *Mário Ferreira*

